



LEVANTAMENTO DE BIÓPSIAS DE MUCOSA ORAL EM ADULTOS JOVENS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 10 ANOS

Autor(es): OLIVEIRA, Luísa Jardim Corrêa de; ANTONELLO, Guilherme de Marco; CORRÊA, Marcos Britto; ETGES, Adriana; GOMES, Ana Paula Neutzling; TARQUINIO, Sandra Beatriz Chaves.

Apresentador: Luísa Jardim Corrêa de Oliveira

Orientador: Sandra Beatriz Chaves Tarquinio

Revisor 1: Flávio Fernando Demarco

Revisor 2: Rodrigo Varella de Carvalho

Instituição: UFPel

Resumo:

As lesões de mucosa oral podem causar desconforto e dor nos seus portadores. O conhecimento da prevalência das doenças orais em uma determinada população tem grande importância na determinação de seus diagnósticos, sendo estes fundamentais para a prática da clínica odontológica. Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência e as características das lesões orais biopsiadas em adultos jovens e analisadas no Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca (CDDDB) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FOUFPel) e também comparar a correspondência entre o diagnóstico clínico e o diagnóstico histopatológico. Foram revisados os arquivos de biópsias do CDDDB-FOUFPel, referentes aos últimos 10 anos, dos quais se coletou os dados das fichas de biópsia dos pacientes com idade entre 20 a 30 anos. Para aferir a concordância entre diagnóstico clínico e histopatológico utilizou-se a estatística kappa. De um total de 7.736 lesões biopsiadas neste período, 337 foram em indivíduos entre 20 e 30 anos. O diagnóstico mais frequente foi o mucocele (27,6%), seguido do fibroma (13,9%) e do granuloma piogênico (6,8%). Considerando as lesões agrupadas em suas categorias, as lesões reativas e hiperplásicas (36,2%) apareceram em maior número, seguidas das patologias de glândulas salivares (31,7%). As neoplasias malignas representaram apenas 0,8% do total da amostra. Os sítios mais acometidos foram o lábio inferior (34,7%), a gengiva (27%) e a mucosa jugal (12,4%), respectivamente. Na análise da concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico obteve-se um valor de kappa de 0,54, com concordância de 60,8%.

Os dados obtidos de frequência e características das lesões orais em adultos jovens do presente estudo estão de acordo com os reportados por outros autores na literatura. A concordância moderada entre diagnóstico clínico e histopatológico demonstra a necessidade de um maior conhecimento das características clínicas e epidemiológicas das lesões orais na população estudada, por parte dos cirurgiões dentistas.